NOME: DATA DE NASCIMENTO:

MÉDICO SOLICITANTE:

DATA DO EXAME:

**ULTRASSOM COLORIDO COM DOPPLER VENOSO DE MEMBROS INFERIORES**

Exame realizado com transdutor multifrequencial de 5,0 a 12 Mhz. Foram empregadas as técnicas ultrassonográficas em modos B, colorido, Doppler pulsado e Power Doppler. Exame direcionado para pesquisa de trombose venosa.

**MEMBRO INFERIOR DIREITO**

**SISTEMA VENOSO SUPERFICIAL**

**V. SAFENA MAGNA:** Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

**V. SAFENA PARVA**: Pérvia,paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

**SISTEMA VENOSO PROFUNDO**

**V. FEMORAL COMUM**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade e fasicidade respiratória preservada.

**V. FEMORAL PROFUNDA**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade e fasicidade respiratória preservada.

**V. FEMORAL**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade e fasicidade respiratória preservada.

**V. POPLÍTEA**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade e fasicidade respiratória preservada.

**VV. TIBIAIS POSTERIORES**: Pérvia,paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

**VV. FIBULARES**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

**VV. GASTROCNÊMIAS E SOLEAR**: Pérvia,paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

*- Veia ------ com calibre aumentado, material anecóico/ hipoecóico/hiperecóico em seu interior, incompressível. O fluxo venoso não foi detectado pelos modos color, powerDoppler ou espectral. Achados ecográficos são compatíveis com sinais de trombose venosa profunda aguda, sem sinais de recanalização.*

*- Veia ----- com calibre normal/reduzido, paredes espessadas e traves fibróticas intraluminares. O fluxo venoso preenche parcialmente/completamente a luz, sem/com refluxo às manobras de Valsalva/compressão distal. Estes achados são compatíveis com alterações pós-trombóticas.*

**MEMBRO INFERIOR ESQUERDO**

**SISTEMA VENOSO SUPERFICIAL**

**V. SAFENA MAGNA:** Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

**V. SAFENA PARVA**: Pérvia,paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

**SISTEMA VENOSO PROFUNDO**

**V. FEMORAL COMUM**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade e fasicidade respiratória preservada.

**V. FEMORAL PROFUNDA**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade e fasicidade respiratória preservada.

**V. FEMORAL**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade e fasicidade respiratória preservada.

**V. POPLÍTEA**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade e fasicidade respiratória preservada.

**VV. TIBIAIS POSTERIORES**: Pérvia,paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

**VV. FIBULARES**: Pérvia, paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

**VV. GASTROCNÊMIAS E SOLEAR**: Pérvia,paredes finas e lisas. Compressibilidade preservada, fluxo ocupando toda a sua luz.

*- Veia ------ com calibre aumentado, material anecóico/ hipoecóico/hiperecóico em seu interior, incompressível. O fluxo venoso não foi detectado pelos modos color, powerDoppler ou espectral. Achados ecográficos são compatíveis com sinais de trombose venosa profunda aguda, sem sinais de recanalização.*

*- Veia ----- com calibre normal/reduzido, paredes espessadas e traves fibróticas intraluminares. O fluxo venoso preenche parcialmente/completamente a luz, sem/com refluxo às manobras de Valsalva/compressão distal. Estes achados são compatíveis com alterações pós-trombóticas.*

**CONCLUSÃO**

Sistema venoso superficial e profundo pérvios e competentes

Ausência de sinais de trombose venosa superficial ou profunda bilateralmente.